

Corpo, Performance e Antropologia - olhares transversais

O dossiê temático desta edição da Urdimento teve como propósito reunir olhares transversais sobre práticas corporais e performáticas de diferentes referências culturais, incluindo rituais religiosos e seculares; comportamentos cotidianos; manifestações porosas entre arte e ativismo; identidades raciais, sexuais e de gênero; performance arte; soberania dos corpos e dos territórios; produção interlinguística e intermediática.

Os quatorze artigos reunidos no dossiê apresentam abordagens teóricas e de objetos de análise diversas. Dentre as várias discussões que os atravessam, encontramos questões de gênero, sexualidade, performatividade, indústria cultural, mitos e rituais, colonialismo, racismo, corpo, modos de existência, produções de identidades, auto-etnografia, cartografia e muitas outras. A disposição dos textos no sumário deu-se a partir de um jogo entre os editores em forma de sorteio, recusando com isso qualquer tentativa de hierarquização de assuntos ou autores. Dessa forma, os editores levaram a sério a proposição de que o interesse e o fluxo de leitura depende efetivamente da escolha do leitor.

Nos artigos recebidos em fluxo, também a pluralidade de olhares e de temáticas se faz presente. Os onze artigos selecionados para esta seção abordam desde o gosto estético até o papel do tempo na obra de Robert Wilson, passando por crítica teatral, cultura nacional popular, velhice teatro e memória, estética vocal e jogo, dentre outros.

Esta edição da Urdimento tem o privilégio de contar com duas traduções de artigos de renomadas pesquisadoras. Geontologias do otherwise, de Elizabeth Povinelli, professora do Departamento de Antropologia da Columbia University, busca demonstrar o potencial do conceito de ontologia para a antropologia contemporânea, em especial para os “desarranjos e rearranjos imanentes” que ela chama de otherwise. Em Política Viva: Zapatistas Celebram seu Vigésimo Aniversário, Diana Taylor, professora do Departamento de Estudos da Performance da New York University, descreve sua visita a uma comunidade zapatista e faz uma reflexão a respeito da experiência dilatada do tempo e da performance dos rebeldes indígenas mexicanos.

Completam esta edição duas entrevistas, uma com o dançarino Daniel Lepkoff e outra com a dançarina, compositora e cantora Lia de Itamaracá, além de um ensaio fotográfico do espetáculo A Invasão, com direção de Stephan Baumgärtel, texto de Dias Gomes, e com elenco composto por estudantes da disciplina Montagem Teatral do curso de Licenciatura em Teatro da UDESC.

Fabio Salvatti, Sandra Meyer e Tereza Mara Franzoni
Editores do Dossiê Temático